

Introdução

A diferença de tamanho entre o segundo e o quarto dedo da mão (proporção 2D:4D) pode ser estabelecida de acordo com a exposição do indivíduo aos hormônios sexuais, tais como estrógeno e progesterona, durante seu desenvolvimento intrauterino. Além do tamanho dos dedos (**Figura 1**), a exposição a estes hormônios pode determinar a predisposição do indivíduo a desenvolver certos traços comportamentais e até mesmo doenças, como diabetes, problemas vasculares e câncer. Assim, alguns estudos sugerem que a proporção 2D:4D pode ser utilizada como um marcador alternativo para estudar estas condições. Este estudo objetivou comparar as proporções 2D:4D de alunos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, para verificar a possível influência da testosterona e do estrógeno na vida pré-natal na escolha do tipo de pós-graduação.



Figura 01 - Proporções entre os dedos anelar e indicador, sua relação com exposição e sensibilidade aos hormônios sexuais, testosterona (A) e estrógeno (B).



Figura 02 – METODOLOGIA EMPREGADA: Fotografias das mãos utilizando-se de máquina digital e estativa.

Materiais e métodos

Este estudo envolveu 66 alunos (42 feminino e 24 masculino) de pós-graduação da Faculdade de Odontologia de Piracicaba - Unicamp, sendo 26 alunos de cursos *lato sensu* e 40 de cursos *stricto sensu*, com média de idade de 27 anos. Após leitura, explicação e assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, os pacientes responderam a um questionário com cinco perguntas, abordando idade, lado dominante, história pregressa de acidentes nas mãos, história de doença hormonal e tipo de pós-graduação escolhida. Todos os voluntários tiveram as duas mãos fotografadas (**Figura 2**), onde as imagens obtidas foram analisadas com auxílio do programa Picasa 3. As medidas foram registradas e o comprimento do dedo indicador foi dividido pelo comprimento do dedo anelar, gerando a proporção 2D:4D (**Tabela 01**). Os resultados foram submetidos ao teste estatístico T.

Resultados

Tabela 01 – Comparação da proporção digital nas diferentes técnicas de medição

Tipo de pós-graduação	Proporção 2D:4D [Média (Desvio padrão)]
<i>Lato Sensu</i>	0,9660 (± 0,03)*
<i>Stricto Sensu</i>	0,9849 (± 0,08)

*Teste T= 0,009

Conclusão

Apesar de não ser estatisticamente significativa, observou-se que os alunos de pós-graduação *lato sensu* sofreram maior influência da testosterona no período pré-natal em relação aos alunos dos cursos *stricto sensu*.

Referências

Allaway HC, Bloski TG, Pierson RA, Lujan ME. 2009. Digit ratios (2D:4D) determined by computer-assisted analysis are more reliable than those using physical measurements, photocopies, and printed scans. *Am J Hum Biol.* 21: 365-70.
Kemper CJ, Schwerdtfeger A. 2009. Comparing indirect methods of digit ratio (2D:4D) measurement. *Am J Hum Biol.* 21: 188-91.
Zheng Z, Cohn MJ. 2011. Developmental basis of sexually dimorphic digit ratios. *Proc Natl Acad Sci U S A.* 108: 16289-94.